

papel da organização anarquista



papel da organização anarquista

- **Papel/Função da organização específica/política anarquista**
 - Nessas concepções estratégicas e programáticas, organização anarquista é central
 - Construção do poder popular, transformação revolucionária e implantação do socialismo libertário



papel da organização anarquista

- Organização (partido) anarquista:
 - Associação ou agrupamento de trabalhadores/as adeptos/as do anarquismo que possui objetivos e promove coletivamente os meios para atingir esses fins
 - Objetivo finalista (fins): socialismo libertário
 - Meios: estratégia de poder popular autogestionário

papel da organização anarquista

- **Metáforas utilizadas na história para a organização anarquista**
 - “Agente catalizador”: acelera processos sem ser consumida ou se alterar permanentemente
 - “Pequeno motor”: potencializa energias, permite a veículos ou embarcações aumentar sua velocidade num determinado caminho
 - “Fermento”: incide sobre a massa fazendo-a crescer consideravelmente

papel da organização anarquista

- Organização específica anarquista:
 - Incide sobre massas trabalhadoras (classes oprimidas), as mobilizando, organizando e engajando em movimentos populares
 - Potencializa e acelera a conversão da capacidade de realização dessas massas em força social
 - Incide em sindicatos e movimentos sociais disputando com outras forças o direcionamento estratégico e programático desses movimentos

papel da organização anarquista

- Contribui para potencializar e acelerar a emancipação das classes oprimidas
- Ferramenta indispensável para preparar e fortalecer a revolução social, para garantir a implantação do socialismo libertário

papel da organização anarquista

- **Necessidade da organização específica anarquista**
 - Potencializar a força da ação dos/as anarquistas
 - Quando estamos sós, nossa força é ínfima
 - Organização restrita aos movimentos populares (nível social) é insuficiente, em especial quando temos que disputar a linha desses movimentos
 - Força coletiva: organização multiplica as forças sociais dos anarquistas para sua intervenção na realidade
 - Aumento de probabilidade de preponderarmos nos conflitos sociais e na luta de classes



papel da organização anarquista

- **Os limites do “nível de massas” (social)**
 - Movimentos populares são organizações de massas formadas em torno de problemas sociais concretos e visando principalmente as conquistas imediatas
 - Esse caráter impõe dificuldades para a construção do nosso projeto de transformação
 - Movimentos populares não caminham espontaneamente para a construção do poder popular que propomos, e nem para o socialismo libertário
 - Somos contra o espontaneísmo



papel da organização anarquista

- O “nível político” é imprescindível
 - Organização anarquista é indispensável para influenciar os rumos de sindicatos, movimentos sociais e das relações entre eles
 - Dualismo organizacional
 - Enfrentar algumas tendências nos movimentos:
aparecimento/desaparecimento, fluxos/refluxos, disputas de forças políticas, heterogeneidade, corporativismo, reformismo etc.
 - Disputar organizadamente com adversários e inimigos



papel da organização anarquista

- **Contra o vanguardismo**
 - Não concordamos com os pressupostos leninistas:
 - Que movimentos populares são incapazes de transformar a sociedade
 - Que cabe ao partido encabeçar essa transformação, concebida como tomada do Estado



papel da organização anarquista

- Defendemos que sindicatos, movimentos sociais (massas trabalhadoras e oprimidas, de modo geral) possuem essa capacidade transformadora
 - Mas, por muitos motivos (maneiras que movimentos estão estruturados, forças hegemônicas etc.), não convertem essa capacidade em realidade



papel da organização anarquista

- **Como a organização anarquista pode contribuir?**
 - Potencializando e acelerando a conscientização e o direcionamento estratégico discutido (destaque para unificação das classes oprimidas)
 - Acumulando experiência e garantindo a continuidade em cenários de fluxos e refluxos de movimentos e lutas (maior estabilidade e permanência no tempo)
 - Mensurando a força social dos/as anarquistas, avaliando a conjuntura, decidindo coletivamente como atuar (avançar, recuar etc.)



papel da organização anarquista

- **Revolução de classe e não de partido**
 - Organização anarquista estimula uma revolução protagonizada pelas massas
 - Destruição concomitante do capitalismo, do Estado, suas instituições legitimadoras
 - Construção de um poder das massas trabalhadoras
 - Contra a revolução de partido que conquista o Estado



papel da organização anarquista

- **Relação entre a organização anarquista e os movimentos populares (partido-massas)**
 - Relação complementar (nível político complementa o social e vice-versa) e interdependente (um nível depende do outro para nosso projeto)
 - Nosso projeto exige organização anarquista e movimentos populares em permanente relação
 - Relação autogestionária, antiautoritária, não hierárquica entre nível político e nível social



papel da organização anarquista

- Organização anarquista não subordina ou aparelha movimentos; não os usa como massa de manobra ou como meio de promoção do partido
- Negamos a hierarquia entre “conscientes e revolucionários/as” do partido frente a “inconscientes e reformistas” dos movimentos
- Negamos a submissão das bases dos movimentos: dependência financeira, obediência acrítica, ameaça ou coerção física, impeditivos para a instrução/formação etc.



papel da organização anarquista

- **Contra a dominação do nível político frente ao nível social**
 - Contra as relações de dominação sobre movimentos
 - Autogestão entre organização anarquista e movimentos populares
 - Organização anarquista é aliada dos movimentos
 - Busca exercer o papel de catalizador, motor, fermento, sempre em função dos interesses materiais das classes oprimidas
 - Nosso projeto é de classe e não apenas partidário



papel da organização anarquista

- **Contra o antiorganizacionismo e o basismo**
 - Não concordamos com quem equipara organização com hierarquia e dominação
 - Vanguardistas, antiorganizacionistas e autonomistas
 - Não concordamos com o “basismo” ou posição de “retaguarda”
 - Seguir e apoiar quaisquer posições da base dos movimentos, mesmo quando elas contradizem nosso projeto

papel da organização anarquista

- **Relação antiautoritária entre os níveis**
 - Aprendizado mútuo entre organização anarquista e movimentos populares
 - Influência antiautoritária/autogestionária da organização anarquista na promoção de seu programa
 - Estímulo das formas autogestionárias e federalistas de luta
 - Construção do futuro no presente

concepção de organização anarquista

concepção de organização anarquista

- O modelo organizativo que adotamos
 - Dualismo organizacional
 - Organização concomitante como anarquistas na organização política e como trabalhadores/as nos movimentos populares
 - Formas homogêneas e programáticas de organização, como plataformismo e especificismo
 - Negamos o sintetismo



concepção de organização anarquista

- **Um partido de quadros**

- Organização de minoria ativa, que difere das organizações e partidos de massas
- Partido que não disputa eleições e nem pretende conquistar o poder de Estado
- E que articula militantes nacionalmente em torno de uma linha política (princípios) e de uma linha estratégica-tática (programa)



concepção de organização anarquista

- **Expressão de um setor das classes oprimidas**

- Nossa organização expressa, articula, organiza e coordena posições ideológicas (anarquistas) de um setor das classes oprimidas
- Não pretendemos ser a única e nem a verdadeira organização que representa os interesses e o projeto de emancipação das massas trabalhadoras
- Mas consideramos nossas propostas as mais adequadas para uma prática política que promova os interesses das classes oprimidas e aponte para sua emancipação



concepção de organização anarquista

- **Princípio organizativo: Autogestão/Federalismo**

- Organização anarquista democrática, com participação ampla, sem hierarquia e dominação
- Decisões tomadas por organismos de base (núcleos) e articuladas local, regional e nacionalmente por mecanismos federalistas (delegações com controle da base, rotativas e revogáveis), instâncias deliberativas e executivas



concepção de organização anarquista

- **Lógica dos círculos concêntricos**

- Coerência entre direitos e deveres
- Manutenção dos acúmulos, renovação e crescimento dos quadros
- Organização fechada o suficiente para ter militantes com devida preparação, compromisso e alinhamento; aberta o suficiente para aproximar e integrar novos/as militantes



concepção de organização anarquista

- **Método decisório**

- Tentativa de consenso e, não sendo possível, voto vencendo maioria ou percentuais definidos organicamente



concepção de organização anarquista

- **Princípio organizativo: Unidade teórica e ideológica**

- Posição unitária em torno de uma linha política estabelecida coletivamente, defendida e praticada por todos/as

**Linha política = linha teórica (compreensão da realidade) +
linha ideológica (compreensão do anarquismo e de sua aplicação)**

- Posições divergentes podem ser livremente manifestadas dentro da organização; com uma linha definida, todos a defendem publicamente e contribuem com sua implementação

concepção de organização anarquista

- **Princípio organizativo: Unidade estratégica e tática**

- Unidade programática, de ação (fins e meios comuns), que é estabelecida, defendida e praticada coletivamente
- Linha estratégica e tática se expressa em um programa
- Posições divergentes podem ser livremente manifestadas dentro da organização; com uma linha definida, todos a defendem publicamente e contribuem com sua implementação
- Todos remam o barco no mesmo sentido



concepção de organização anarquista

- **Princípio organizativo: Responsabilidade coletiva**

- Compromisso e autodisciplina individual
 - Militantes se responsabilizam por suas tarefas, participações nas instâncias em acordo com conduta e linhas previstas
- Mas responsabilidade não é individual, mas coletiva: militante responsável pela organização e organização responsável por militante



concepção de organização anarquista

• Tarefas da organização anarquista

- Produz, atualiza e modifica análises da realidade passada e presente (estudos históricos e teóricos da estrutura e da conjuntura)
- Estabelece objetivos finalistas e estratégia geral; formula, atualiza e modifica estratégia de tempo restrito e táticas; formaliza esses elementos em um programa
- Articula e promove o trabalho social da militância (criação/participação de/em movimentos populares), buscando sempre inserção social (influência real nos movimentos, para construir nosso projeto de poder popular autogestionário)



concepção de organização anarquista

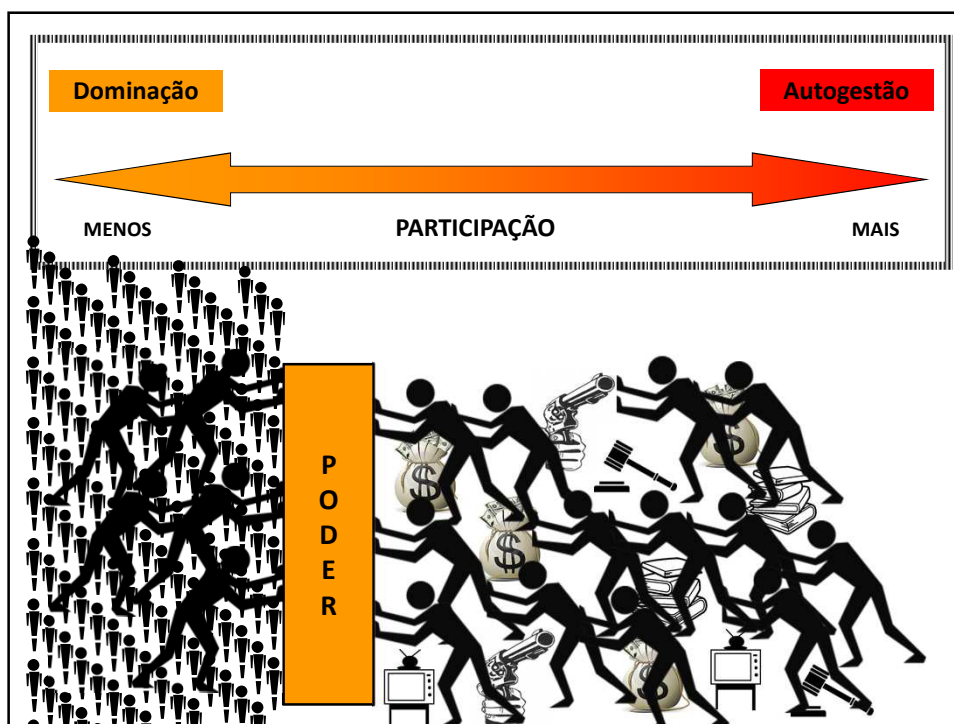
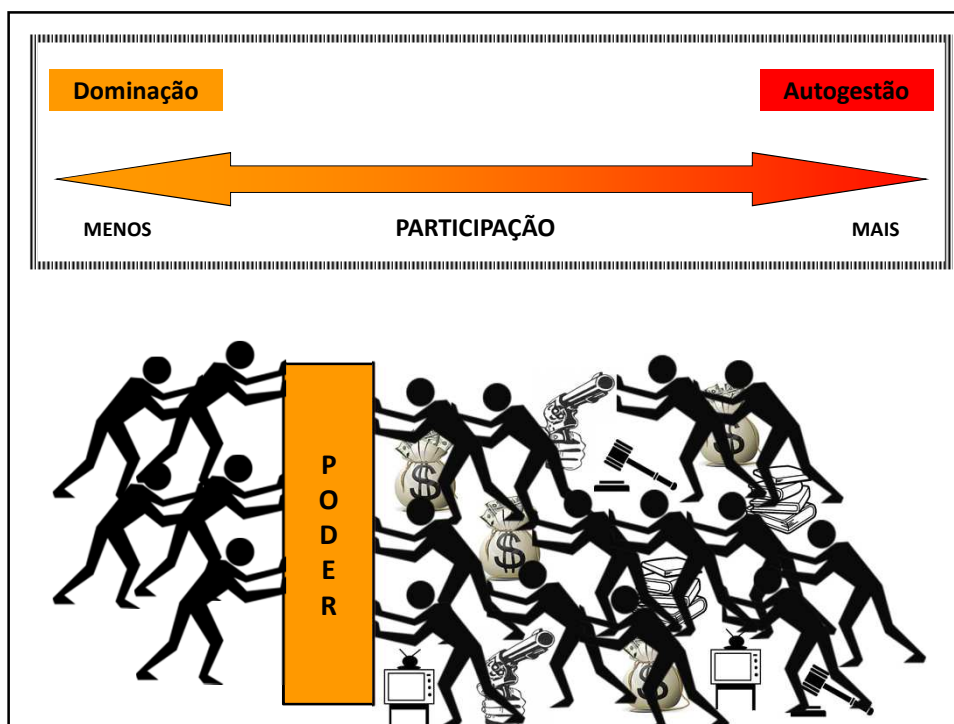
- Faz propaganda de concepções ideológicas (anarquismo), estratégicas e táticas
- Promove a formação política de seus quadros, preparando ingressos e contribuindo com a maturidade formativa organizacional e a unidade
- Mantém relações políticas e sociais
- Faz a gestão de seus recursos humanos e financeiros



concepção de organização anarquista

Nosso partido	Partido marxista-leninista
Tomadas de decisão autogestionárias, federalistas, de baixo para cima; organização amplamente democrática; decisões tomadas pela base (núcleos) e articuladas pelo federalismo	Tomadas de decisão hierárquicas, de cima para baixo; organização autoritária com decisões centralizadas; centralismo “democrático” (consulta das bases e decisão da direção)
Revolução de massas com abolição do Estado e da dominação	Revolução de partido para tomada do Estado
Relação complementar e autogestionária com movimentos populares	Relação hierárquica e dominadora com movimentos populares

aonde ir e o que fazer?



LIÇÃO DE CASA:

Construir nosso projeto de poder popular!



VIVA A OSL!

VIVA O ANARQUISMO!

